

Pedagogia

Chapeuzinho Vermelho: uma história recontada pelas crianças por meio de materiais não estruturados

Ana Clara Raymundo Almeida - Graduanda do 4º período de Pedagogia, UFLA bolsista PIBIC - CNPq

Carolina Faria Alvarenga - Professora do Departamento de Educação, UFLA, Orientadora - Orientador(a)

Eliane Vianey de Carvalho - Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Educação Infantil, Diferenças de Gênero e Infâncias (GEIDI/UFLA) coorientadora

Resumo

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que tem como objetivo mapear as políticas públicas de Educação Infantil (EI) e sua gestão dos municípios que integram o Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil (FSMEI). Em conexão com a extensão, também tem como foco subsidiar o processo de formação docente em encontros mensais do FSMEI. Este trabalho, especificamente, apresenta um recorte da segunda etapa da pesquisa, focada nos processos educativos em instituições de EI dos 17 municípios participantes. Nessa fase, durante as visitas às instituições, utilizamos um roteiro de observação do cotidiano educativo, a partir de pontos de atenção elencados no Documento Orientador do município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul: Caderno 2 da Organização das Ações Pedagógicas - Educação Infantil. O documento destaca a importância de organizar o espaço, o tempo e os materiais de maneira que favoreça as interações, a brincadeira e a autonomia das crianças. Destaca o uso de materiais não estruturados como importantes para o desenvolvimento integral das crianças, incentivando-as a explorar, criar e interagir com o mundo ao seu redor de forma significativa. Esses princípios orientaram nossas reflexões sobre as práticas pedagógicas observadas durante as visitas. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo problematizar uma vivência realizada com as crianças a partir de contação de uma história. A experiência em tela foi a contação da história "Chapeuzinho Vermelho" pela professora, que a interpretou de forma dinâmica e teatral para uma turma de crianças de quatro e cinco anos. Em seguida, a professora convidou as crianças a recontar a história, utilizando materiais não estruturados, como flores, folhas, galhos, sementes de jatobá, caixas de ovos vazias, tampas, potes de plástico e retalhos de tecido. Essa abordagem possibilitou uma rica oportunidade ao estimular a fala, a criatividade, a autonomia, a imaginação e a socialização das crianças. Além disso, a experiência promovida pela professora demonstrou como a organização do espaço e a seleção de materiais podem promover um ambiente favorável ao livre brincar e as interações entre pares.

Palavras-Chave: Educação Infantil, materiais não estruturados, pré-escola.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/XsT0szW7xrl>